

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Correio do Brasil

Class.:

1519

Data:

04.02.90

Pg.:

**Garimpo em reserva
tem o apoio militar**

O Comandante Militar da Amazônia, general Antenor Santa Cruz, defendeu ontem, em reunião com o ministro da Justiça, Saulo Ramos, em Manaus, a permanência dos garimpeiros na reserva dos índios lanomamis, no estado de Roraima. Segundo o general, a presença dos garimpeiros tem importância estratégica para ocupação do território. Ele condenou a forma como o assunto vem sendo tratado na imprensa nacional e estrangeira, considerando que a questão está sendo colocada como tentativa de internacionalização da Amazônia.

Pág. 2

lanomami: terra sob polêmica

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil Class.: _____

Data: 04.02.90 Pg.: _____

**Militar quer
garimpeiro
em Roraima**

Manaus - O comandante militar da Amazônia, general Antenor Santa Cruz, defendeu ontem junto ao ministro da Justiça, Saulo Ramos, a permanência, em Roraima dos garimpeiros que invadiram a reserva dos índios Ianomami. Segundo o general, a presença dos garimpeiros tem importância estratégica para a ocupação do território e, deixando as terras indígenas, eles devem ser transferidos para as florestas nacionais. O auxílio solicitado por Saulo Ramos tanto ao comandante do CMA quanto ao chefe do Sétimo Comando Aéreo Regional, brigadeiro Antonio Carlos Leonil, depende, de acordo com as duas autoridades militares, de ordens dos ministérios do Exército e Aeronáutica.

Mas o brigadeiro Leonil antecipou que o Sétimo Comar não dispõe de outras aeronaves para servir a operação além das que já foram colocadas à disposição da Funai e da Polícia Federal. Depois de passar 48 horas em Boa Vista e visitar a área onde está sendo executada a operação de retirada, o ministro da Justiça, manteve um encontro de mais de duas horas com as autoridades militares da região e disse que saiu da reunião "enriquecido pelas

informações das Forças Armadas, que conhecem em detalhes os problemas da região".

Depois de ouvir as considerações dos comandantes do CMA e do Comar - entre as quais a de que a malária que aflige os Ianomami não é trazida pelos garimpeiros, mas uma doença endêmica de região cujo principal hospedeiro é o macaco - Saulo tranqüilizou os seus ouvintes confirmando a decisão do Governo de que os garimpeiros poderão ficar nas florestas nacionais até serem criadas as reservas garimpeiras. "Nós somos completamente a favor deste acordo. Os garimpeiros devem sair pacífica e ordenadamente, sem pressa nem pressão", defendeu o general Santa Cruz.

O comandante do CMA condenou a forma com que o assunto vem sendo tratado pela imprensa nacional e estrangeira e considerou que a questão indígena de Roraima está sendo colocada a serviço de mais uma tentativa de internacionalização da Amazônia.

- Ficam pintando o garimpeiro como um genocida. O garimpeiro não é um bandido. Ele é um brasileiro sacrificado. A questão dos Ianomami está servindo como um pano de fundo, como pretexto para que o mundo se convença de que o Brasil não tem condições de cuidar dos seus próprios recursos e justificar a internacionalização - afirmou o general.